



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

REQUERIMENTO NÚMERO 0866/16.

AUTOR: Vereador PASTOR RAIMUNDO BEZERRA

**DESPACHO:**

À COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO.

Araraquara, 19 OUT 2016

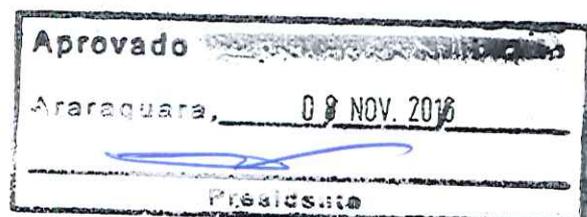
  
\_\_\_\_\_  
Presidente

Requeiro, nos termos do **Artigo 211-A**, do **Regimento Interno**, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada no Jornal "Tribuna", em sua edição de 15 de outubro de 2016, página 6, sob o Título "**Quem quer ser professor ?**".

Dê-se conhecimento desta deliberação ao Jornal Tribuna.

Sala de sessões Plínio de Carvalho, 17 de outubro de 2016.

  
**PASTOR RAIMUNDO BEZERRA**  
Vereador



## EDUCAÇÃO

# Quem quer ser

No Dia dos Professores, **Tribuna** entrevista profissionais que dão aulas há anos e aqueles que estão começando,

▶ PAULA DOS SANTOS

paula.santos@tribunaararaquara.com.br

A professora Ionice Ferraz, de 53 anos, já deu aula para mais de 1,5 mil alunos. Muitos deles já são adultos, estão casados e levam seus filhos para conhecer a "Tia Nice", como ela é carinhosamente chamada. Apaixonada por crianças, Nice já trabalhou nas creches do Morumbi, Jardim América, Água Branca e hoje leciona nas unidades do Jardim Paraíso e Jardim Paulistano.

Nice dá aulas há 32 anos e diz que o segredo é gostar do que faz. "Nem sempre nossa profissão é valorizada. Independente do salário, temos que trabalhar com prazer. Eu deito para dormir de noite com a certeza que trabalhei de coração", diz.

Ela já lecionou para crianças de todas as idades, desde o infantil ao ensino fundamental. A idade que ela mais gosta de trabalhar é de sua turma atual, na faixa dos dois anos

e meio. "Com os pequenos, a gente consegue se relacionar mais de perto, tanto com eles quanto com a família", conta.

Em relação aos jovens que estão ingressando na profissão hoje, a dica da Nice é trabalhar com amor. "Temos que lembrar sempre que estamos educando seres humanos. Na hora de dar aula, não podemos nos importar com o salário ou qualquer outro problema da profissão", diz.

#### SONHO DE CRIANÇA

A estudante Lauriana dos Santos, de 26 anos, sempre quis ser professora. "Desde criança, eu tinha esse sonho de dar aula. Esse desenho ficou guardado em mim e comecei a faculdade de pedagogia há três anos. Desde então, eu amo o que eu faço", diz.

Lauriana já fez estágios na área e adora lidar com as crianças. "Quero, em breve, poder transmitir meu conhecimento para eles também". No começo do ano, ela começou a estudar libras e educação inclusiva e se encantou pela área. "Pretendo trabalhar com crianças que têm síndrome de asperger e autismo. Se eu fizer a diferença na vida de uma criança, estarei realizada para o resto da vida", finaliza.



CARINHO Tia Nice dá aula nas creches do Jardim Paraíso e Paulistano

## Educação pode transformar a sociedade

Para a estudante de pedagogia Priscila de Oliveira, 23, a pedagogia é a base de todas as outras profissões. "Trabalhar com educação é, acima de tudo, cultivar amor e compreensão. Quando eu me formar, quero atuar com educação infantil porque me preocupo muito com as crianças, é meu foco", diz. Ela acredita que os profissionais unidos podem transformar a sociedade. "Uma pessoa falando parece difícil, mas se todos se unirem podemos pensar em uma sociedade justa e igualitária", completa.

## 15 de outubro

No dia 15 de outubro de 1827, Pedro I, Imperador do Brasil, baixou um Decreto Imperial que criou o Ensino Elementar no Brasil

“

Temos que lembrar sempre que estamos educando seres humanos. Na hora de dar aula, não podemos nos importar com o salário ou qualquer outro problema da profissão

IONICE FERRAZ  
(Professora)

“

Pretendo trabalhar com crianças que têm síndrome de asperger e autismo. Se eu fizer a diferença na vida de uma criança, estarei realizada para o resto da vida

LAURIANA DOS SANTOS  
(Estudante)

# professor?

com o sonho de transformar o mundo de uma criança com a educação

FOTOS AMANDA ROCHA/TRIBUNA



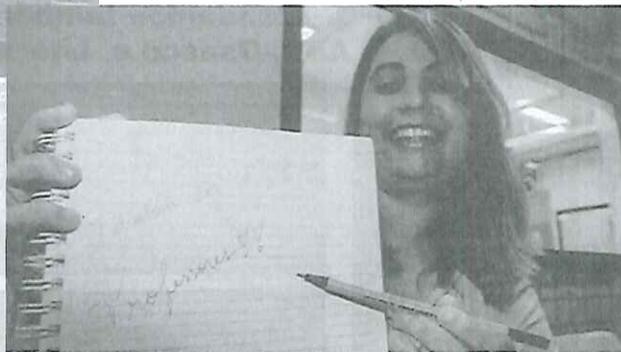
## July pode fazer a diferença

A estudante July Dorna Casper Boer, 22, conhece as dificuldades na área da educação brasileira, mas acredita que pode fazer a diferença. "A minha escolha em relação à pedagogia se originou do desejo em poder contribuir para o desenvolvimento cognitivo, físico e afetivo da criança. Creio que posso fazer a diferença, inclusive para com as crianças com maior dificuldade de aprendizagem, com relação de afetividade insegura, valorizando-a enquanto ser humano, respeitadas as particularidades que envolvem sua história de vida

social e cultural", afirma.

Para ela, a prática e a teoria são indissociáveis. "Considerando o meu desejo de poder contribuir de alguma forma para a melhoria da educação brasileira, de início, após a conclusão do curso de pedagogia, pretendo atuar como professora no Ensino Fundamental I - Anos iniciais (1º ao 5º ano). Após alguns anos de experiência, gostaria de seguir na área escolar, atuando como parte da equipe diretiva da escola. Futuramente, se Deus permitir, minha intenção é abrir minha própria instituição de ensino", completa.

**VOCACÃO**  
Lauriana dos Santos estuda pedagogia e pretende trabalhar com educação inclusiva



“

A minha escolha em relação a pedagogia se originou do desejo em poder contribuir para o desenvolvimento cognitivo, físico e afetivo da criança.

JULY DORNA CASPER BOER  
(Estudante)

”

EU VIVI

## 'Eu sinto muito, professor'

Ao invés de dizer "feliz dia do professor" eu digo à mim e às minhas colegas "eu sinto muito, professor!". Do que serve um dia pra ser comemorado, quando os outros 364 são de pressão, estresse, falta de recursos e estrutura, situações que chegam até a beirarem a insanidade.

Vi uma reportagem de uma professora que levanta as 4h da madrugada todo dia e leva 3h pra chegar ao trabalho e mais 3h pra voltar. Todos achando isso maravilhoso, um exemplo! Enquanto o Brasil enxerga a educação como a profissão do amor, nada vai mudar! Amor não enche barriga! Chega de romantizar

algo tão importante e complexo! A professora recebe um salário vergonhoso, passa por estresses diários, uma responsabilidade imensurável, se desgasta física e mentalmente, fora as horas de planejamento e preparo de aula em casa, e gasta 6h no trânsito e todo mundo acha lindo?

Lindo seria se ela fosse reconhecida, valorizada e paga por isso. E mais: se trabalhasse em condições decentes, com recursos, estrutura e suporte no que fosse necessário. Isso seria lindo. Realmente, os valores estão muito invertidos!

THAIS GALÉ  
Professora

Quando devo procurar um  
**ONCOLOGISTA?**

### Sintomas

- ✓ Alterações no hábito intestinal
- ✓ Mudança de aspecto das verrugas, pintas ou sinais
- ✓ Feridas que não cicatrizam
- ✓ Caroços ou nódulos na mama e em outras partes do corpo
- ✓ Rouquidão permanente ou tosse sem motivo aparente
- ✓ Sangramentos ou anemias inexplicáveis
- ✓ Dificuldade para engolir, má digestão ou emagrecimento
- ✓ Em caso ou suspeita de Câncer na família

A cirurgia oncológica é um dos tripés para o tratamento do câncer, ao lado da quimioterapia ou da radioterapia.

Resp. técnico

**Dr. Bruno Abade**

Onco Cirurgião - CRM 125.056

Formado pelo Hospital de Câncer de Barretos Fundação Pio XII.

Uni-gastro

Av. São Geraldo, 855 - Centro  
(16) 3303.2020 | 3336.2121 | 99172.2128



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

## COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

**PARECER Nº 0341 /16.**

Através do presente requerimento nº 0866/16, pretende o Vereador e 2º Secretário PASTOR RAIMUNDO BEZERRA, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada no Jornal "Tribuna", em sua edição de 15 de outubro de 2016, página 6, sob o Título "Quem quer ser professor?".

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Somos favoráveis à inserção requerida.

É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões, 19 de outubro de 2016.

Presidente e Relator

  
\_\_\_\_\_  
**Farmacêutico Jeferson Yashuda**

\_\_\_\_\_  
**Roberval Fraiz**

\_\_\_\_\_  
**Edio Lopes**